



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5076 – 07 maio de 2015**

## **Miriam Belchior reafirma: Caixa 100% pública**

A Contraf-CUT, CUT Nacional, Fenaef, Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), sindicatos dos bancários de São Paulo e de Brasília e representantes dos empregados no Conselho de Administração entregaram ontem dia 06/05, à presidente da CAIXA um documento contendo pontos que consideram essenciais para melhorar as condições de trabalho e o fortalecimento da empresa como 100% pública. Na oportunidade, Miriam Belchior reafirmou que o governo não irá abrir o capital do banco, que deseja manter diálogo permanente com as representações dos trabalhadores e que está reavaliando os canais de negociação com os empregados. O encontro aconteceu na sede da instituição, em Brasília (DF), e foi solicitado pela própria Miriam Belchior.

No documento entregue a Miriam Belchior, as entidades destacam a importância da Caixa como banco 100% público para o desenvolvimento econômico e social do país. "Foi uma grande vitória para os brasileiros a decisão do governo de não abrir o capital da Caixa", enfatiza o texto. Também há um resgate dos momentos difíceis enfrentados pelo banco durante os governos neoliberais, com tentativas de desmonte com o objetivo de privatizá-lo.

O documento destaca ainda demandas para melhorar as condições de trabalho na unidades da Caixa. A mais urgente delas é acelerar o ritmo das contratações. "Faltam empregados, o que sobrecarrega os atuais trabalhadores, que ainda enfrentam dificuldades para receber horas extras e salários de substituição de colegas", diz o texto. E lembra: "Milhares de empregados estão deixando a empresa por meio do Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA)".

Outra reivindicação diz respeito ao fim do programa Gestão de Desempenho de Pessoa (GDP), que está sendo implantado de forma unilateral pelo banco desde o ano passado. "O mecanismo afronta todos os princípios coletivos da relação de trabalho, pois cria um contrato individual de trabalho, institucionaliza a cobrança de metas individuais, rotula os empregados, acirra a competitividade nos locais de trabalho, favorecendo o assédio moral e o adoecimento, duas mazelas que devem ser diariamente combatidas".

## **Associados da Cassi aprovam o Relatório Anual 2014**

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram por 46,89% dos votos válidos o Relatório Anual 2014 da Cassi, em votação que foi de 27 de abril a 4 de maio. Votaram pela aprovação do Relatório Anual 28.652 associados, contra 13.034 que rejeitaram, 15.012 que votaram em branco e 19.413 que anularam o voto. Participaram da votação 76.111 associados.

"Defendemos a aprovação do Relatório Anual porque na gestão compartilhada da Cassi, o que é uma conquista dos associados, nossos dirigentes eleitos, junto com os indicados pelo banco, fizeram uma gestão honesta e competente", afirma Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, que assessorava a Contraf-CUT.



## **Situação dos bancários do HSBC é debatida em Brasília**

Uma comitiva de dirigentes sindicais da COE (Comissão de Organização dos Empregados), fez um verdadeiro corpo a corpo com parlamentares no Congresso Nacional. As reuniões aconteceram na terça-feira, 05/05 e ontem 06/05, e objetivaram sensibilizar os deputados e os senadores para que os empregos e direitos dos funcionários do HSBC sejam preservados caso a unidade inglesa no Brasil seja incorporada por outro banco, além de entregarem um documento mostrando o impacto que o fim das operações do banco podem trazer para os seus 21 mil empregados e para economia das regiões onde atua.

Os parlamentares se mostraram bastante sensibilizados com os esclarecimentos dos dirigentes e se dispuseram a colaborar para que mudanças no banco não signifiquem corte de empregos.

As atividades em defesa do emprego no HSBC vão continuar nas próximas semanas, com ampliação das ações no parlamento, reuniões no Banco Central, Ministério do Trabalho e Cade - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.



## **BB – Inscrição para Delegado Sindical**

Termina nesta sexta-feira, dia 08/05, às 18 horas, o prazo para as inscrições dos interessados em se candidatarem à Delegado Sindical do BB. Poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos.

A eleição acontecerá no dia 18 de maio. O mandato é de 1 (um) ano, tendo início no dia 22 de maio de 2015 e término no dia 21 de maio de 2016. São considerados eleitores, todos os bancários do BB, sindicalizados ou não, que estejam lotados nas dependências do banco na base territorial do sindicato.